



acaplam®

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA

CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

Prof.de Língua Portuguesa

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 28 questões **ESPECÍFICAS**
- 12 questões de **DIDÁTICA GERAL**

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas com o Fiscal de Sala.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* Não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado. A assinatura é obrigatória.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 03/05/2010, no site www.acaplam.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes no Edital do Concurso Público nº 001/2010 da PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA de 25/01/2010.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

Data: 02 de Maio de 2010.

acaplam

PARTE I – PROFESSOR DE PORTUGUÊS

As questões 01 e 02 referem-se ao texto seguinte:

Esmeralda, a jovem que não dançou na rua

A moça se chama Esmeralda Ortiz, e o livro, que leva seu nome, tem como subtítulo **Por Que não Dancei**.

Trata-se de uma saga que condensa e simboliza a tragédia de uma geração que já se dá como perdida – aquela que o país não consegue retirar das ruas, salvar da criminalidade, livrar das drogas e preparar para fazer parte da construção de seu futuro. A história deveria ser leitura obrigatória de autoridades, educadores, empresários e sobretudo políticos.

Vivendo na rua desde os oito anos de idade, furtando, cheirando cola e fumando *crack*, maltratada, estuprada, com dezenas de entradas na FEBEM, Esmeralda se salvou, ou está se salvando, graças principalmente a sua vontade, mas também a uma espécie de arrastão do bem, uma santa conspiração de voluntários que se dedicam anônima e heroicamente a ajudar os outros por nada, ou melhor, por tudo: por solidariedade.

No caso de Esmeralda, a lista é longa, começando pelo Projeto Travessia, com seus educadores de rua, passando por terapeutas e professores e chegando até um jornalista. Sintomaticamente, não aparece nenhum político.

Com inato talento para a expressão escrita e falada, Esmeralda quer estudar, entrar para uma faculdade (“quero mexer nas minhas aflições”), quer em suma construir seu futuro. No dia em que falou no Mediterrâneo, a plateia, comovida, ouviu tudo isso resumido em um primor de contundente síntese: “Não quero cafetinar o meu passado”.

(Zuenir Ventura. **Época**, 17/9/2001. P. 115, com adaptações.)

01- Das afirmações seguintes com relação ao texto:

I – Esmeralda Ortiz distanciou-se da marginalidade devido a seus esforços próprios, porém também recebeu auxílio dos educadores do Projeto Travessia e de um grupo de voluntários anônimos.

II – O livro “Esmeralda Ortiz: Por que não dancei” foi escrito após o ingresso de Esmeralda na faculdade.

III – Embora não tivesse facilidade para expressar-se oralmente, Esmeralda Ortiz conseguiu emocionar a plateia que foi ouvi-la no Club Mediterranée.

- A) Estão corretas as afirmações I e II.
- B) Estão corretas as afirmações II e III.
- C) Todas estão corretas.
- D) Todas estão incorretas.
- E) Está correta apenas afirmação I.

02- Marque a opção incorreta com relação ao texto:

- A) A forma verbal “dançou”, utilizada no título do texto, tem sentido figurado.
- B) No primeiro parágrafo, não é possível substituir por que por porque, pois isso acarretaria em alteração de sentido.
- C) A expressão “ou melhor” (3º parágrafo) pode ser substituída por “isto é”, sem que haja mudança de sentido.
- D) É possível afirmar que professores, políticos, terapeutas e um jornalista cooperaram na recuperação de Esmeralda Ortiz.
- E) “Não quero cafetinar o meu passado” é uma oração existente no final do texto reproduzindo um trecho da fala de Esmeralda Ortiz.

03 - Assinale a alternativa cujo significado não corresponde à palavra dada:

- A) cassar – anular
- B) senso – juízo
- C) ascender – subir
- D) empoçar – dar posse a
- E) coser – costurar

04 - Nas palavras HONRA, QUEIMAR e GROSSA, constatamos a seguinte seqüência de letras e fonemas:

- A) 5-4 / 7-5 / 6-5
- B) 5-3 / 7-6 / 5-5
- C) 5-4 / 7-6 / 5-6
- D) 5-5 / 7-4 / 6-5
- E) 5-3 / 7-6 / 6-5

05 - Dadas as palavras:

1. en – xa – guei 2. sub – li – nhar 3. a – pto

Constatamos que a separação silábica está correta:

- A) Apenas em 1 e 2.
- B) Apenas em 1.
- C) Apenas em 2.
- D) Todas estão corretas.
- E) Todas estão incorretas.

06 - Indique a alternativa cuja seqüência de vocábulos apresenta, na mesma ordem, o seguinte: hiato / ditongo / hiato:

- A) caída – criaram – outros
- B) duas – faixa – enjoar
- C) Uruguai – países – redução
- D) ambiente – quaisquer – canção
- E) N. D. A.

07 - Indique a alternativa em que todas as palavras apresentam dígrafo:

- A) questionam – pai – plácidas
- B) intensivo – engenheiro – erradicar
- C) ganhou – criaturas – rainha
- D) assalariado – filhote – pátria
- E) prático – manchete – lixo

08 - Escolha a alternativa correta para completar, respectivamente, as orações seguintes:

I – O jogador caiu de ____ jeito.

II – Você é contra a liberdade de imprensa? ____?

III – Cheguei mais cedo à escola, ____ de preparar a sala de vídeo.

- A) mau – porquê – afim
- B) mal – por quê – a fim
- C) mau – por quê – a fim
- D) mal – porque – a fim
- E) mau – porque- afim

09 - Dos grupos de palavras abaixo, indique aquele cujas palavras obedecem à mesma regra de acentuação.

- A) Amapá - até – dócil
- B) açúcar – ônix – baú
- C) pé – céu – armazéns
- D) sanduíche – graúdo – país
- E) cédula – público – jôquei

10 - Em relação aos sinais de pontuação, assinale a alternativa que não está correta:

- A) Entregar-lhe os documentos foi, sem dúvida um erro.
- B) Você ouviu, Maria, que notícia estranha?
- C) Saia daqui já!
- D) “Lembrei-me do nome e do tipo: era João Francisco Gregório, caboclo robusto, desconfiado...”
- E) Os livros foram danificados pelas traças.

11 - Quanto à formação de palavras, aponte o exemplo que não corresponde à afirmação:

- A) arvoredo – derivação parassintética
- B) consumo – derivação regressiva
- C) passatempo – composição por justaposição
- D) fidalgo – composição por aglutinação
- E) rapidez – derivação sufixal

12 - O morfema destacado no vocábulo “ESCOLARIZAÇÃO” classifica-se como:

- A) vogal temática
- B) desinência
- C) sufixo
- D) prefixo
- E) radical

13 - Assinale a alternativa em que aparecem substantivos simples, respectivamente, concreto e abstrato:

- A) cidade / sereia
- B) paixão / ética
- C) vento / ensino
- D) honestidade / Brasil
- E) armário / formiga

14 - Assinale a alternativa em que há erro na flexão de número:

- A) vales-transportes / salários-mínimos
- B) público-alvos / quartas-feiras
- C) cartões-postais / grão-duques
- D) tico-ticos / pés-de-cabra
- E) pombos-correio / pequenos-burgueses

Leia a tira a seguir e responda:



(Folha de S. Paulo, 21/2/2003.)

15 - Como se classifica o pronome “TODAS” no 2º quadrinho?

- A) pronome indefinido substantivo
- B) pronome possessivo
- C) pronome relativo
- D) pronome indefinido adjetivo
- E) pronome pessoal do caso oblíquo.

As questões 16 e 17 referem-se aos textos seguintes:

I

Conversam o carcereiro e o assassino de alta periculosidade. Carcereiro:

- E agora, o que vai fazer?
- Matar o tempo!

II

Na guerra, o general estimula seus soldados antes da grande batalha:

- Não esqueçam, ao avistar o inimigo, pensem logo no lema de nossa tropa: Ou mato ou morro.

Dito e feito. Quando encontraram os inimigos, metade do batalhão correu para o mato, e o restante para o morro.

III

- Não se deixe explorar pela concorrência!
Compre na nossa loja.

ILARI, Rodolfo. *Introdução à semântica: brincando com a gramática*. São Paulo: Contexto, 2001. p. 81; 104; 89.

16 - Das afirmações seguintes com relação ao texto:

I – A quebra de expectativa do interlocutor em relação ao significado do verbo “matar” utilizado pelo assassino é o fator responsável pelo resultado humorístico no texto I.

II – No texto II, o humor consiste na confusão provocada pela mudança de classe gramatical e de sentido das palavras “mato” e “morro”.

III- O sujeito de “conversam” no texto I e de “deixe” no texto III, é indeterminado.

- A) Está correta apenas afirmação I.
- B) Estão corretas apenas afirmações II e III.
- C) Todas estão corretas.
- D) Todas estão incorretas.
- E) Estão corretas apenas afirmações I e II.

17 - Das afirmações seguintes com relação ao texto:

I – O imperativo é um modo verbal que está presente apenas nos textos II e III.

II – A expressão “dito e feito”, existente no texto II, mostra que os soldados corresponderam inteiramente à expectativa do general quanto aos procedimentos da tropa sob o seu comando.

III – A locução verbal “vai fazer” (texto I) é uma forma alternativa de “fará” para expressar o tempo futuro do presente.

- A) Todas estão corretas.
- B) Todas estão incorretas.
- C) Estão corretas afirmativas I e II.
- D) Apenas afirmativa I está correta.
- E) Apenas afirmativa II está correta.

18- Leia:

“Saboreamos um tutu ___ mineira, num restaurante aconchegante ___ pouca distância do hotel, mais ou menos ___ sete horas.”

Preenchemos corretamente o período acima usando, respectivamente:

- A) à – à – às
- B) à – a – às
- C) a – a – as
- D) a – à – às
- E) à – a – as

19 - Assinale a alternativa que tem oração sem sujeito:

- A) Escureceu cedo hoje.
- B) Acreditava-se na vitória.
- C) Só se fala sobre isso.
- D) Ligue o computador.
- E) O sapateiro conserta sapatos femininos.

20 - Observe as seguintes orações:

I – O tratado do Atlântico é pacífico.

II – Ana assistiu ao espetáculo teatral.

III – Todo mundo acha a Joaquina simpática.

Respectivamente, os predicados são:

- A) verbal / nominal / verbo-nominal
- B) nominal / verbo-nominal / verbal
- C) nominal / verbal / verbo-nominal
- D) verbo-nominal / verbal / nominal
- E) nominal / verbal / verbal

21 - Identifique a função sintática, respectivamente, dos termos em destaque:

O torcedor tinha fé em seu time.

- A) objeto direto e objeto indireto.
- B) objeto direto e complemento nominal.
- C) objeto indireto e complemento nominal.
- D) complemento nominal e aposto.
- E) predicativo do sujeito e complemento nominal.

22 - As orações subordinadas substantivas que aparecem nos períodos abaixo são todas subjetivas, exceto:

- A) Consta que as contas de água e luz já foram pagas.
- B) É necessário que se tomem providências eficazes.
- C) Argumenta-se que o país não tem recursos.
- D) Convém que se apurem os fatos.
- E) Achamos que você deve partir imediatamente.

23- A oração em destaque, no período seguinte, classifica-se como:

Tome uma atitude agora ou assuma sua incapacidade.

- A) coordenada sindética aditiva
- B) coordenada sindética alternativa
- C) coordenada sindética explicativa
- D) coordenada assindética
- E) coordenada sindética conclusiva

24 - Assinale a alternativa correspondente à frase em que a concordância verbal esteja incorreta:

- A) Havia anos que não nos víamos.
- B) Aos domingos, ia-se sempre à praça.
- C) Tudo era alegrias naquela noite.
- D) Luxo, riqueza, dinheiro, nada o tentava.
- E) O professor com o aluno montaram o equipamento.

25 - Em todos os itens encontramos apenas escritores participantes do movimento literário modernista, exceto em:

- A) Cruz e Sousa / Olavo Bilac
- B) Oswald de Andrade / Mário de Andrade
- C) Manuel Bandeira / Graciliano Ramos
- D) José Lins do Rego / Jorge Amado
- E) Carlos Drummond Andrade / Cecília Meireles

26 - Leia a abordagem seguinte e indique a que obra de José de Alencar a mesma está se referindo:

“A obra se articula a partir de alguns fatos essenciais: a devoção e fidelidade de um índio goitacá, Peri, a Cecília; o amor de Isabel por Álvaro e o amor deste por Cecília; a morte accidental de uma índia aimoré, provocada por D. Diogo.”

- A) Ubirajara
- B) Iracema
- C) Senhora
- D) O Guarani
- E) O Gaúcho

27 - A figura de linguagem encontrada na frase “Faria isso mil vezes se fosse preciso” é:

- A) ironia
- B) eufemismo
- C) antítese
- D) gradação
- E) hipérbole

28 - A regência verbal está incorreta em:

- A) Cidadania implica direitos e deveres.
- B) Ele procedeu o exame das provas.
- C) Há anos venho aspirando os poluentes destas indústrias.
- D) O candidato indicado pelo partido não agradou aos eleitores.
- E) N. D. A.

PARTE II – DIDÁTICA GERAL

29 - A circulação dos conhecimentos construídos no ambiente escolar ganha sentido quando ocorre a interação permanente entre o saber escolar e os demais saberes, entre o que o aluno aprende na escola e o que ele traz para a escola. Assim a educação escolar deve constituir-se como:

- A) uma ajuda assistemática e situada para crianças, adolescentes e jovens durante um período contínuo e extensivo de tempo
- B) uma forma de assistencialismo haja vista que os estudantes das classes populares são carentes
- C) senso comum, enquanto ponto de partida e chegada da aprendizagem
- D) um fenômeno individual e informal, pois sendo universal é também idiossincrático
- E) uma ajuda intencional, sistemática, planejada e continuada para crianças, jovens e adultos durante um período contínuo e extensivo de tempo

30 - O acolhimento dos alunos na escola requer compromisso político com a educação, manifestado em ações concretas. A postura de acolhimento envolve:

- A) a valorização daqueles alunos aplicados em detrimento dos indisciplinados
- B) a valorização dos conhecimentos prévios e a forma de expressão de cada aluno
- C) o preenchimento de formulários para controle administrativo
- D) a operacionalização do pensado pela equipe de Apoio Pedagógico e executado pelos professores
- E) os professores das disciplinas/cursos e anos anteriores que devem favorecer a exclusão dos alunos indisciplinados nas atividades curriculares

31 - Conceber o processo de aprendizagem como propriedade do sujeito implica valorizar o papel determinante da interação com o meio social e, particularmente, com a escola. Assim o professor e demais profissionais do ensino devem contemplar:

- A) a representação do aluno sobre si mesmo como alguém que aprende conforme a sua carga hereditária
- B) o reforço negativo e a motivação, imprescindíveis no processo de ensino e aprendizagem
- C) os fatores hereditários determinantes no sucesso escolar
- D) a atuação do próprio aluno na tarefa de construir significados sobre os conteúdos da aprendizagem
- E) apenas os alunos bem sucedidos e excluir especialmente os alunos desinteressados

32 - O desenvolvimento da autonomia depende de suportes materiais, intelectuais e emocionais. Também é preciso considerar tanto o trabalho individual como o coletivo-cooperativo. No trabalho individual torna-se necessário:

- A) considerar as regras e os objetivos estabelecidos por um pequeno grupo para o desenvolvimento em equipe
- B) levar em conta o espontaneísmo pedagógico
- C) responsabilizar o aluno por suas ações, suas idéias e suas tarefas
- D) considerar apenas as decisões de cada um e o espontaneísmo pedagógico
- E) levar em conta apenas os interesses do estudante

33 - A natureza ética da prática educativa, enquanto prática especificamente humana, requer que os estudantes:

- A) percebam o respeito e a lealdade com que um/a professor/a analisa e critica as posturas do outro, superadora da crítica destrutiva
- B) assumam uma tendência escolanovista
- C) assumam uma atitude onde a transgressão possível é um valor e a crítica destrutiva demonstra politização do/a docente
- D) percebam o respeito e a lealdade com que um/a professor/a deve ter com a minoria e a crítica as posturas do outro de forma personalizada
- E) percebam o respeito e a lealdade com que um professor tem com quem deseja aprender, em detrimento dos estudantes desinteressados

34 - Tudo o que ocorre no meio escolar está atravessado por influências econômicas, políticas e culturais que caracterizam a sociedade de classes. Assim o planejamento escolar e de ensino deve ser uma atividade de reflexão acerca de nossas opções e ações. A ação de planejar, portanto, deve constituir-se como:

- A) uma atividade de preenchimento dos formulários para controle administrativo, tendo como referência permanente o autoritarismo docente
- B) uma atividade consciente de previsão de ações formativas, fundamentadas em opções político-pedagógicas, tendo como referência permanente as demandas e ações didáticas concretas
- C) uma atividade consciente de previsão de ações formativas, fundamentadas em opções políticas que servem para a manutenção da sociedade vigente
- D) a explicitação das diretrizes que assegurem as exigências do mercado de trabalho, por meio dos objetivos traçados pelos interesses dos empresários
- E) o atendimento exclusivo as demandas externas que determinam a sua elaboração e a sua efetivação

35 - A construção de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades e capacidades decorrentes do processo de ensino visam:

- A) instrumentalizar os alunos como agentes ativos e participantes da vida social
- B) valorizar o planejamento por si mesmo, a fim de assegurar as normas emanadas das secretarias de educação
- C) operacionalizar as tarefas que estão postas nos livros e projetos
- D) assegurar a operacionalização do planejado pela equipe de apoio pedagógico
- E) atualizar os registros elaborados pelos professores das disciplinas/cursos de anos anteriores.

36 - A professora Mariza considera o plano de ensino como um guia de orientação, pois nele refletem-se os princípios e diretrizes definidas coletivamente na escola, por meio da elaboração/avaliação permanentes do Projeto Político Pedagógico- PPP. Nesse sentido seleciona o material em tempo hábil, tem clareza das tarefas que executa e as que os alunos devem executar e replaneja o trabalho frente a novas situações considerando a função social da escola que deve:

- A) a formação básica para o exercício da cidadania, a partir da criação na escola de condições para o desenvolvimento do ensino, destinado ao aluno esforçado e para os que tenham a capacidade de aprender
- B) contribuir com o sistema social e para que futuramente os alunos possam se afiliar a um partido político
- C) fortalecer os laços de solidariedade entre os alunos e a tolerância dos familiares, apesar dos mesmos não terem conhecimento acerca do PPP e do processo de ensino e aprendizagem
- D) assegurar os direitos e saberes sistematizados contribuindo com o processo evolutivo/formação do estudante, por meio de ações/posicionamentos que suscitem sua capacidade mental e prática
- E) favorecer o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista que nem todos podem aprender, especialmente aqueles estudantes de famílias desestruturadas

37 - Segundo Jussara Hoffmann a cada etapa do processo de ensino convém que o/a professor/a vá registrando, no plano de ensino e no plano de aulas, os conhecimentos que os estudantes “ainda” necessitam aprender, os que podem contribuir para o processo evolutivo dos mesmos, no sentido de prepararem-se para enfrentar novos desafios, enriquecerem as suas práticas e ampliarem o sentimento de segurança mútua. Agindo assim, o/a professor/a utiliza o planejamento como:

- A) mais um modismo na educação
- B) oportunidade de competir com os colegas que atuam na visão tecnicista
- C) uma forma de utilizar a visão behaviorista de ensino e de avaliação diagnóstica
- D) uma forma de utilizar a visão inatista do ensino-aprendizagem e da avaliação diagnóstica
- E) oportunidade de reflexão e de avaliação mediadora

38 - O desenvolvimento metodológico é o componente do plano de ensino que dará vida aos objetivos, conteúdos e indica:

- A) quais os resultados do ensino e da aprendizagem devem ser alcançados
- B) a concepção e a formulação dos princípios e objetivos sociais
- C) o que os alunos e o professor farão no desenrolar de uma aula ou no conjunto de aulas
- D) o levantamento dos temas que deverão ser operacionalizados no semestre
- E) as unidades didáticas para o ano ou semestre

39 - A avaliação escolar é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e a aprendizagem. A concepção mediadora de avaliação sugere que o docente inclua o “ainda” no seu vocabulário favorecendo que a confiança do/a aluno/a na sua possibilidade de aprender e evoluir permanentemente em suas hipóteses sobre os objetos e os fenômenos observados. Ao mesmo tempo, o/a professor/a passa a fazer parte do processo, comprometendo-se:

- A) em tornar o “vir a ser” possível, em oportunizar desafios aos estudantes de modo a favorecer a descoberta de valores e atitudes necessários à construção de um mundo melhor
- B) com àqueles que gostam de estudar e excluir os alunos desinteressados e bagunceiros, o que favorece o sucesso escolar
- C) com os privilegiados que realmente desejam aprender e têm um projeto de vida
- D) apenas com aquelas turmas disciplinadas, o que favorece a elevação do nível de rendimento escolar no IDEB
- E) exclusivamente com quem consegue aprender rápido

40 - A função de diagnóstico na avaliação mediadora escolar permite identificar progressos e dificuldades dos/as alunos/as e a atuação docente que, por sua vez, determinam modificações do processo de ensino para melhor cumprir as exigências dos objetivos. Na prática escolar cotidiana, a função diagnóstica possibilita:

- A) a apreciação quantitativa das atividades propostas
- B) controlar os alunos indisciplinados por meio de exercícios complexos
- C) controlar a turma por meio de provas e quantificação de resultados
- D) sua utilização apenas no início do ano letivo
- E) informações sobre como está conduzindo o processo de ensino no início e durante o ano letivo e replanejar as atividades sempre que necessário